

FORMAÇÃO INTEGRAL PARA O SÉCULO XXI: O IMPACTO DA TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL COM O MAIS INTEGRAL.

Luiza Caroline Campos Santos Ribeiro ¹

Rafael Bastos Targino ²

INTRODUÇÃO

O Programa Mais Integral integra a Macropolítica Educacional “Escola Digna”, instituída por meio da Lei no 10.995/2019. É um regime de colaboração entre o Estado e municípios do Maranhão que visa consolidar ações educativas e apoiar de forma técnica e pedagógica a implantação de escola integral de tempo integral nas redes municipais, prioritariamente, no Ensino Fundamental nas séries finais.

Trata-se de um novo modelo educacional que almeja melhorar a qualidade da educação pública, contribuir para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Estado, colaborar no cumprimento da meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), além de cumprir a meta 6 do Plano Estadual de Educação (PEE) e contribuir para a qualificação dos profissionais que fazem educação do Estado por meio do regime de colaboração.

Com o objetivo de melhorar a qualidade da educação pública, o programa visa a qualificação dos profissionais da educação através da colaboração entre Estado e municípios, com 109 municípios aderentes e 168 escolas.

A proposta educacional formulada é referenciada no Modelo da Escola da Escolha, concebido pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação (ICE) e implantado, inicialmente, no estado de Pernambuco. Esse modelo justifica-se pela notoriedade referendada nos diversos estudos de impacto realizados naquele estado e devido ao fato desse modelo de educação ter se consolidado nas escolas estaduais de Ensino Médio em tempo integral do Maranhão, tanto nos Centros Educa Mais da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão, quanto nas Unidades Plenas do Instituto Estadual de Educação, Ciências e Tecnologia do Maranhão (IEMA).

Tal proposta visa contribuir para melhoria dos indicadores de aprendizagem e desenvolvimento interdimensional dos estudantes maranhenses, possibilitando sua

¹ Graduada do Curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, luizaccsr@gmail.com;

² Graduado do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Norte do Paraná - UNOPAR, Licenciado em Matemática pelo Instituto Superior de Educação Elvira Dayrell - ISEED, Graduando do curso de Nutrição do Centro Universitário UniFatecie, rafaelmaisintegral@gmail.com;

maior proteção e inclusão social, com atenção especial para aqueles em situação de maior vulnerabilidade social, criando contextos de superação das desigualdades por meio da equidade.

Os Eixos Formativos do modelo institucional do Mais Integral articulam-se para promover a formação integral dos estudantes, considerando suas complexidades e circunstâncias, com base em rotinas pedagógicas e de gestão bem definidas. Os princípios educativos, que direcionam o Projeto Escolar e a prática pedagógica, buscam alinhar os fundamentos filosóficos da formação cidadã, fortalecendo os laços familiares, a solidariedade e a tolerância, essenciais para o desenvolvimento pessoal, social e produtivo dos alunos.

Salienta-se, de igual modo, que o Modelo Pedagógico Mais Integral se encontra alicerçado em sete princípios educativos, que são: Protagonismo, Os 4 Pilares da Educação, Pedagogia da Presença, Educação Interdimensional e Educação Inclusiva, Empreendedorismo e Responsabilidade Social.

A Matriz Curricular do Mais Integral busca atender à formação integral do estudante protagonista, respeitando as características locais de cada município e as normativas curriculares brasileiras. Organiza os componentes disciplinares em cinco áreas do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular: Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa), Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. A Parte Diversificada da matriz inclui oito componentes integradores: Projeto de Vida, Estudo Orientado e Avaliação Semanal, Eletivas, Práticas Experimentais, InICIência, Protagonismo, Propulsão Acadêmica e Componente Curricular Municipal.

Assim, a Parte Diversificada do Currículo, integrada à Base Nacional Comum Curricular, amplia o repertório cultural do estudante e estimula o prazer em aprender. Enquanto os componentes das cinco áreas da BNCC seguem as diretrizes desse documento normativo, a Parte Diversificada é definida pelo Modelo Pedagógico Mais Integral e o currículo final é construído na escola.

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como quantitativa descritiva, cujo principal objetivo é a descrição detalhada de um fenômeno ou fato, que permite uma análise precisa e sistemática da realidade estudada. Esse tipo de abordagem é fundamental para compreender o comportamento de determinadas variáveis em contextos específicos,

fornecendo uma base sólida para a formulação de hipóteses e direcionamento de estratégias de intervenção. No caso específico desta pesquisa, a metodologia quantitativa descritiva foi escolhida por sua capacidade de mensurar e comparar dados de forma objetiva, auxiliando na geração de informações claras e concretas. Dessa forma, a pesquisa contribui significativamente para identificar áreas que necessitam de melhorias e para fundamentar a tomada de decisões no ambiente educacional, especialmente no que se refere ao desenvolvimento e aprimoramento das escolas.

Neste contexto, foram comparados os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos de 2021 e 2023, com o intuito de avaliar o impacto do Programa Mais Integral na formação acadêmica dos estudantes e na evolução das escolas. A análise desses dados permitiu identificar não apenas o progresso dos alunos, mas também os desafios enfrentados pelo programa na busca por uma educação mais completa e equitativa.

Dessa forma, a análise comparativa entre os anos de 2021 e 2023 permite, portanto, traçar uma linha evolutiva do impacto que o Programa Mais Integral vem proporcionando, permitindo uma visão mais clara de como essas ações influenciam o desempenho acadêmico e a dinâmica das escolas envolvidas.

REFERENCIAL TEÓRICO

O Modelo Pedagógico Mais Integral, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação do Maranhão/SEDUC-Ma, visa a implementação de uma educação integral e em tempo integral, voltada para a formação interdimensional dos estudantes. Esse modelo é baseado em princípios como Protagonismo, os Quatro Pilares da Educação (Delors, 1998), Pedagogia da Presença, Educação Interdimensional, Inclusão, Empreendedorismo e Responsabilidade Social, o modelo enfatiza o desenvolvimento de cidadãos autônomos, solidários e críticos, alinhados às demandas contemporâneas. Os princípios são articulados em um currículo que integra saberes tradicionais e práticas inovadoras, buscando proporcionar uma educação significativa e adaptada ao contexto social e cultural dos alunos (Ciavatta, 2005).

O modelo organiza-se em quatro eixos formativos: Formação Acadêmica de Excelência, com foco no desenvolvimento do conhecimento por meio de práticas pedagógicas fundamentadas na BNCC e em metodologias ativas que garantem a consolidação das competências cognitivas; Desenvolvimento de Valores para a Vida,

que promove a ética, a cidadania, e o respeito à diversidade, preparando os estudantes para a convivência social; Fortalecimento das Competências para o Século XXI, voltado para habilidades como pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas, essenciais para o mundo contemporâneo; e Mediação e Intervenção Sociocultural, que prepara os estudantes para atuarem como agentes transformadores em suas comunidades, que promovam a sustentabilidade, a justiça social e a consciência ambiental.

O Mais Integral adota metodologias de êxito inspiradas em teorias educacionais, a exemplo, a Taxonomia de Bloom (1956), para estruturar o desenvolvimento de competências em três domínios – cognitivo, afetivo e psicomotor. As práticas pedagógicas buscam garantir que o conhecimento não seja apenas memorizado, mas compreendido e aplicado em novos contextos. A abordagem visa ainda a formação de cidadãos com plena consciência crítica e habilidades socioemocionais, possibilitando que os alunos desenvolvam capacidades fundamentais para o trabalho e a vida pessoal.

Por isso, a matriz curricular do Mais Integral abrange os componentes obrigatórios da BNCC e uma parte diversificada composta por oito componentes que visam a formação completa dos estudantes. O Projeto de Vida é o eixo central, que incentiva os estudantes a refletirem sobre seus objetivos e a traçarem planos para o futuro, desenvolvendo habilidades socioemocionais e de planejamento. As Práticas Experimentais proporcionam uma aprendizagem prática, especialmente em ciências e matemática, ao promoverem o conhecimento aplicado e o raciocínio lógico.

Além disso, o princípio da Pedagogia da Presença, inspirado por Costa (2001), enfatiza a proximidade entre educadores e alunos, para promover o diálogo e a reciprocidade. Neste modelo, o educador participa ativamente do processo de aprendizagem, assegurando um ambiente acolhedor e respeitoso que incentiva o crescimento pessoal e acadêmico dos estudantes. A Educação Inclusiva é outro pilar fundamental, buscando assegurar a equidade e a valorização das diferenças. Com apoio de equipes especializadas e adaptações curriculares, o modelo promove a inclusão de todos, respeitando as necessidades de cada aluno e garantindo um aprendizado acessível e adaptado.

Ademais, a formação integral oferecida pelo Mais Integral inclui o desenvolvimento de habilidades empreendedoras e o compromisso com a responsabilidade social, habilidades propiciadas nos componentes curriculares Eletivas e Protagonismo. Os estudantes são incentivados a participar de projetos que estimulam a

criatividade e a inovação, desenvolvendo habilidades que serão úteis para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da vida em sociedade. A responsabilidade social é promovida por meio de ações sustentáveis e projetos de engajamento comunitário, preparando os estudantes para serem cidadãos conscientes e ativos.

Dessa forma, o Modelo Pedagógico Mais Integral representa uma abordagem inovadora e completa de educação integral, que une formação acadêmica sólida e desenvolvimento humano integral. A estrutura curricular, os eixos formativos e os princípios educativos, inspirados por autores como Delors (1998), Bloom (1956) e Freire (2005), buscam capacitar os estudantes a exercerem seu protagonismo na sociedade, promovendo uma educação que integra conhecimento, valores e responsabilidade social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o ano de 2021, o Programa Mais Integral tem concentrado esforços significativos em incentivar os municípios maranhenses a aprimorar a qualidade do ensino através da educação integral em tempo integral e os resultados mais recentes do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) são um reflexo claro desse trabalho. A análise dos dados do IDEB 2023 demonstra uma melhoria substancial em comparação com o ano de 2021 em muitas das escolas sob a supervisão da referida coordenação.

Essa evolução positiva é fruto de ações estratégicas implementadas, que vão além da adoção de um modelo pedagógico próprio instituído a nível de rede, visto que incluem também a formação continuada de professores, a adoção de metodologias pedagógicas inovadoras, o fortalecimento da gestão escolar e a maior integração entre escola e comunidade. Essas medidas têm promovido um ambiente educacional mais propício à aprendizagem, refletindo-se diretamente no desempenho dos estudantes.

O impacto desse trabalho mostrou-se evidente nos números, que revelam que o trabalho pedagógico da Coordenação do Mais Integral melhorou de forma geral a qualidade da educação nas escolas atendidas e isso pode ser verificado com a divulgação do resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica que comparou o resultado das trinta primeiras escolas que pactuaram em 2022.

Destas, 14 escolas não haviam pontuado no IDEB 2021 e passaram a pontuar, doze escolas tiveram um crescimento na nota do IDEB 2023 em relação ao de 2021, e

apenas quatro escolas diminuíram a nota do IDEB 2023 em relação à de 2021. Ou seja, 86% das escolas acompanhadas melhoraram seus resultados na avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa confirma que o investimento feito na educação integral em tempo integral em regime de colaboração tem sido pilar fundamental para a melhoria contínua da educação maranhense. Por isso, adicionalmente, os resultados do IDEB continuarão a ser colhidos junto com o das noventa e três novas escolas aderentes ao programa, para acompanhamento e medição da melhoria alcançada nas escolas que utilizam o modelo pedagógico do Programa Mais Integral.

Palavras-chave: Educação Integral; Modelo Pedagógico, Programa Mais Integral, Resultados, Escolas.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Thereza (org.). **Modelo Pedagógico. Princípios Educativos. Anos Finais Ensino Fundamental**. 3ª ed., Recife – PE: ICE, 2020.

BLOOM, B. S. (ed.). **Taxonomy of educational objectives: cognitive domain**. White Plains, N.Y.: Longman, 1956.

CIAVATTA, Maria. **O trabalho docente e os caminhos do conhecimento: A historicidade da Educação Profissional**. São Paulo: Lamparina, 2015

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 8. Ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. p. 22.

MELO, Raquel. **Diretrizes Operacionais Mais Integral 2024: Rotinas Pedagógicas e de Gestão nas Unidades Mais Integral - UMI's – Anos Finais – Ensino Fundamental**. 1ª ed. São Luís: 2024.